

Trabalho docente e América Latina: recortes de um balanço de produção

Trabajo docente y America Latina: recortes de un balance de producción

Jeferson Andrade¹

Lilian Vegini Baptista²

Resumo

Este trabalho apresenta alguns recortes de um balanço de produções sobre Trabalho docente e América Latina, parte do Grupo de Pesquisa e Estudo em Trabalho e Formação Docente (GETRAFOR). Caracteriza-se como um levantamento bibliográfico, com aporte teórico da Teoria histórico-cultural. Tem como objetivo destacar os principais temas destacados nas 10 pesquisas analisadas. Como resultados, destaca-se o crescimento do pensamento neoliberal no Estado, as alterações no desenvolvimento do trabalho docente, e a participação das Organizações Multilaterais (OM) nas propostas para a Educação.

Palavras-Chave: América Latina. Educação. Trabalho docente.

Resumen

Este trabajo presenta algunos recortes de un balance de producciones sobre Trabajo docente y América Latina, parte del Grupo de Investigación y Estudio en Trabajo y Formación Docente (GETRAFOR). Se caracteriza como un estudio bibliográfico, con aporte teórico de la Teoría histórico-cultural. Tiene como objetivo destacar los principales temas destacados en las 10 investigaciones analizadas. Como resultados, se destaca el crecimiento del pensamiento neoliberal en el Estado, los cambios en el desarrollo del trabajo docente, y la participación de las Organizaciones Multilaterales (OM) en las propuestas para la Educación.

Palabras clave: America Latina. Educación. Trabajo docente.

1. Introdução

A definição da América Latina não se dá por uma delimitação geográfica ou territorial, mas sim pela origem do idioma. Os países que fazem parte, adotaram línguas originárias do latim, como o português, o espanhol e o francês. Ao total, são 20 países - Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Além dessas características, os países que constituem a América Latina compartilham também semelhanças históricas e sociais.

¹ Graduando em Psicologia; Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Joinville, Santa Catarina, Brasil; jefeandrade13@gmail.com.

² Mestranda em Educação; Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Joinville, Santa Catarina, Brasil; lilivegini@hotmail.com.

O interesse de pesquisar sobre trabalho docente com foco na América Latina se dá pela participação do Brasil e pelo escopo do Grupo de Pesquisa ao qual esta pesquisa está vinculada, que é o Grupo de Pesquisa e Estudo em Trabalho e Formação Docente (GETRAFOR). A trajetória do Grupo tem sido trilhada com base em pesquisas que abrangem o contexto da América Latina, especialmente em países como Brasil, Argentina e Chile.

O referido balanço de produções foi organizado a partir de uma busca na plataforma SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) com a combinação dos seguintes descritores: “América Latina” + “Trabalho Docente”; “América Latina” + “Formação Docente”; “América Latina” + “Docência”; “América Latina” + “Docente”. O recorte temporal compreendeu publicações entre os anos de 2009 a 2018. Foram selecionadas 10 publicações para análise, sendo 5 no idioma português e 5 no idioma espanhol.

2. Os principais temas abordados

Nos 10 materiais selecionados para análise, encontramos alguns pontos de aproximação entre eles, os quais serão destacados nesta seção.

O primeiro ponto refere-se às mudanças ocorridas no contexto da América Latina na década de 1990, a nível social, econômico e político. As produções analisadas apresentam os impactos sofridos na área da Educação a partir dessas transformações, como a diminuição da verba para investimentos na educação pública, e como contraponto, a ampliação do fomento para a educação privada; o aumento da evasão escolar; o alargamento das funções docentes.

O alargamento das funções docentes é marcado pela discussão do conceito de “superprofessor” (EVANGELISTA; TRICHES, 2012) que consiste em um docente com diversas exigências e atribuições, que contrastam com as condições de trabalho oferecidas. Por um lado, tem-se a expectativa de um professor com tarefas administrativas e de ensino, e por outro, a precarização das condições de trabalho refletidas em salários baixos, turmas numerosas e carga horária exaustiva.

O segundo ponto é a intensificação do pensamento neoliberal no Estado e a preocupação sobre como este viés atua na construção de diretrizes para as políticas relacionadas ao trabalho docente, principalmente através da participação das Organizações Multilaterais (OM). Essas Organizações são formadas por diversas nações e tem como objetivo comum a definição de diretrizes para áreas diversas, como educação, saúde, economia, política, entre outras. Destacam-se Organizações como o Banco Mundial, a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), entre outras.

Referências

CROSO, Camila e MAGALHÃES, Giovanna M. Privatização da educação na América Latina e Caribe: Tendências e riscos para os sistemas públicos de ensino. **Educação e Sociedade**, Campinas, v.37, n.134, p.17-33, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v37n134/1678-4626-es-37-134-00017.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2019. (Artigo em Periódico Digital).

EVANGELISTA, Olinda, TRICHES, Jocemara. Curso de Pedagogia, organizações multilaterais e o superprofessor. **Educar em Revista**, Brasil, n.45, p. 185-198, jul./set. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n45/13.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2020. (Artigo em Periódico Digital).

KALMUS, Jaqueline e SOUZA, Marilene P. R. Trabalho e Formação: uma análise comparativa das políticas de formação de professores em serviços no Brasil e no México. **Educar em Pesquisa**, São Paulo, v.21, n.1, p.53-66, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v42n1/1517-9702-ep-42-1-0053.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2020. (Artigo em Periódico Digital).

MELLO, Alex Fiuza e DIAS, Marco A. R. Os reflexos de Bolonha e a América Latina: Problemas e Desafios. **Educação e Sociedade**, Campinas, v.32, n.111, p.413-435, abr./jun. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v32n115/v32n115a10.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2020. (Artigo em Periódico Digital).

TELLO, Cesar e ALMEIDA, Maria L. P. Políticas educativas e profissionalização docente na América Latina. **Revista Lusófona de Educação**, São Paulo, v.26, p.161-174, ago./abr. 2014. Disponível em: <https://revistas.ulusofoa.pt/index.php/rleducacao/article/view/4702>. Acesso em: 15 ago. 2020. (Artigo em Periódico Digital).